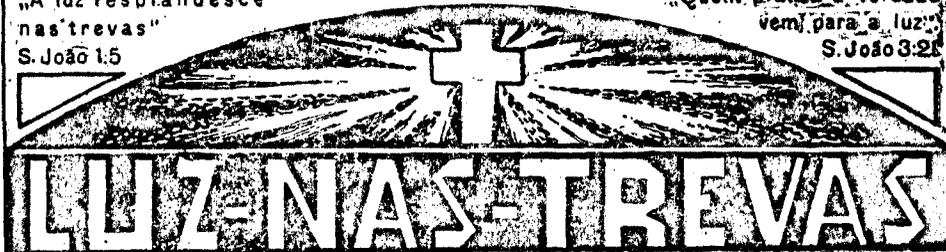


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12.

„A luz resplandesce nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz.“
S. João 3:21



Ano IX

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

Num. 89

PELOTAS -- FEVEREIRO -- 1935

A VIRTUDE EFICAZ



Supremo Espírito de Deus,
Virtude eficaz,
Vem nos encher dos altos céus
Com santo amor e paz.

Oh! vem fiel Instruidor
Nos todos ensinar,
De como em verdade e amor
A Cristo adorar.

Vem, Chama santa e veraz
Um fogo acender,
Que todo o mal em nós desfaz,
E os mornos aquecer.

Vem revestir-nos com poder,
Com fé e vigor vital,
E nossas faltas preencher,
Ajudador real.

Assim podemos nos tornar
Obreiros de valor,
E almas a Jesús guiar
Em verdadeiro amor.

C. O. V.

A MIRA DO CRISTÃO

«Olhando para Jesús, autor e consumidor da fé. Hebr. 12:2.

Mirar o Salvador é uma necessidade de todo o crente, porque os que neste mundo não conhecem a Deus, nos desprezam, nos afrontam e nos afligem, quando confessamos que aceitámos a Jesús como nosso Salvador. O crente verdadeiro deixou de seguir o curso deste mundo, por isto é perseguido, pois não pratica mais vícios, idolatrias e feitiçarias. Acusam-no de ter deixado a religião de seus pais; fazem mofa da sua nova religião, dizendo que não tem o apoio do clero. Ao fim, que é uma religião humilde por demais, sem altar e sem cerimônias.

Talvez as duvidas e o medo comecem a prevalecer contra o ânimo do crente e o entusiasmo vai arrefecendo. Começam a se embaraçar, e o pecado lhes rodeia tão de perto que chegam a estacionar. Jesús deve ser a mira dos crentes para que possam continuar a sua carreira para a glória; n'Ele temos refugio eficaz no meio das terríveis provações aqui.

Quando encontramos qualquer cristão, queremos descobrir em primeiro lugar o seu grau de espiritualidade, e daí chegamos a conclusão para quem o cristão está com o seu olhar voltado. Encontramos cristãos que não têm calor nenhum, nenhum fervor, não mostram amor pela sua igreja, nem compaixão para com

os perdidos. Parece que vivem sob a influência de uma atmosfera glacial. Outros há que são preguiçosos e indolentes em coisas espirituais; pessimistas, queixosos, desanimados e as vezes até desesperados. Vivem como que sofrendo de enervação. Para quem estarão olhando estes cristãos?

Olhando para Jesús, a nossa alma recebe as impressões mais maravilhosas da sua pessoa; d'Ele emana uma luz suave, que não cansa os nossos olhos, antes lhes dá motivos para se recrearem mais e mais, neste olhar sublime. Olhai para Jesús, é d'Ele que vem o ânimo, a alegria, a esperança, o otimismo e descem jactos gloriosos de vida e força para os crentes.

Olhando para Jesús! Esta deve ser a mira de todo o cristão. Esta é a mira de fé, que olha através deste mundo ansioso e atribulado, e vê no horizonte como que a luz de uma nova era, o reinado glorioso do Cordeiro de Deus. «Olharam para Ele, e fôram iluminados», assim canta Davi no Salmo 34, e escrevenos o apóstolo Paulo em sua segunda Epístola aos Coríntios cap. 3:18, «Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.»

Oh! Irmãos, seja o nosso costume mirar o Salvador, então a nossa vista passará além das provações dêste mundo, Pela fé e no poder do Espírito Santo con-

templaremos o rosto do Senhor e miremos a Sua gloria, e assim as nossas vidas serão fragantes com o perfume das Suas graças.

Astrogildo M. Pacheco

"Buscai ao Senhor"

Isaias 55:6

"Santo, santo, santo é Deus Jeová!"

Uma crente filandeza, sentindo a aproximação da morte, disse: "Deus é santo! Não quero ter nada que me possa impedir de apresentar-me, pronta e alegre, perante o grande juiz."

A Escritura Sagrada diz: que "nem todos os céus são puros aos seus olhos." Como poderá então um homem pecador permanecer perante Deus? "Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo. Embora os homens reconheçam esta verdade, são tão poucos que O temem. É uma minoria que o teme. Sempre foi assim, e continuará desta maneira, até o fim dos seculos. Há também homens com uma consciência manchada que, em vez de recorrerem a Deus, para pedirem salvação, endurecem os seus corações e chegam a blasfemar do Deus vivo. O grande ateista sueco Lennstrand disse, num dos seus discursos: "Se ha Deus, que me derube agora." Nada de extraordinário aconteceu. Lennstrand parou no seu discurso para dar tempo a Deus. Durante aqueles minutos, Lennstrand, distraído, tomou um ramo de uma folhagem que estava perto dêle, e começou a mastiga-lo. Dêste ramo originou-se uma doença na língua do ateista que logo calou a boca do grande blasfemador e que o levou a morte. Não havia médico que o salvasse. Durante muito tempo parecia que Deus não se importava com aquele homem, mas afinal Jeová falcu. O Deus vivo sempre tem a última palavra. Alguem tem dito: "Deus não tem pressa." Grande verdade!

Deus vive, embora que não é sempre que mostra isto. Muitos acreditam que há um Deus, mas acham que podem viver bem sem Ele. Independência é o sinal do tempo! Os homens não buscam o Deus Altissimo, que criou o universo pela sua palavra de poder. O homem pensa ser em si mesmo suficiente. Não consente outra autoridade.

Um terceiro grupo crê num Deus, mas não aceitam o Deus da Biblia. Esquecido ficou o adagio: "O livre pensar é grande, mas o recto pensar é maior." A humanidade quer ser livre! Nenhuma escravidão consente. As estreitas formulas religiosas não podem emfrear as nossas gerações. O homem quer crêr o que compreende e o que não compreende e não pode apalpar, não existe. Ele quer ter a razão como estrela de guia. O errante quer julgar a luz conforme o seu obscuro pensar. Desta maneira nunca achará o lar celestial. "Se portanto a luz que em ti há são trevas, quão grandes eram tais trevas."

Na claridade do sol da Justiça, a nossa bondade e rectidão desaparece, tornam-se nulas.

Como poderá o pecador livrar-se do pecado e tornar-se puro e limpo? Pelo sangue de Jesús Cristo!

Por fim são poucos aqueles que verdadeiramente e de todo o coração procuram a salvação em Jesús, afim de ganharem o poder de viverem uma vida santa.

Caro leitor, a qual grupo pertences tu? Pertences a êste que salva a sua vida pela fé em Jesús, ou aquele que se perde pela sua incredulidade?

Tradução

OS ISRAELITAS

A única esperança dos israelitas é a Palestina, dizem os seus guias de hoje. Para ali correm em massa emigrantes judeus. Este é o maior acontecimento na historia dos israelitas desde o ano 70, quando Jerusalém foi destruída. Desde, então, abriu-se o caminho para fóra da terra e para o mundo inteiro, mas agora, cêrca de 2 mil anos, depois os israelitas rumam para sua terra. O ano de 1933 emigraram 40 mil judeus para a Palestina e o ano passado a sua emigração atingiu um numero mais elevado.

Não está em questão alguns grupos isolados que procuram a sua terra, hoje está em questão o regresso de um povo inteiro. Estão ideando um governo judaico que, certamente, logo se realizará.

O povo, que durante quatro milênios tem sofrido horrivelmente por outros povos, mas que sempre sobreviveu os seus opressores, está no caminho para a Palestina, que, em virtude das promessas eternas e da justiça de Deus, pertencem a êles. O povo que andou em todas as partes do mundo com seu «li-

vro da lei» é com o sonho na alma do Eretz Israel, está agora na «fronteira» da sua terra. «Somos possuidores só daquilo que a nossa alma recebeu, todos os outros bens não são nossos.» Se isto é verdade, então pertence a terra aos israelitas, não sómente em virtude das promessas de Deus, mas também em virtude do amor para com sua «terra de promessa». O plano dum Estado judaico, que se aproxima cada vez mais o seu complemento, não conta com a volta para a pátria de todos os judeus, mas que o judaismo no mundo possa ter uma nova posição, num Estado judaico na terra dos pais.

O moço judeu canta na terra, já acordada pela vida que abunda e ferve na Palestina.

E' «o tumulto velho» que agora se quebra pelo «tremor do terremoto», e o morto sai, Israel levanta-se outra vez, como um povo, do sono milenial. As promessas de Deus a Abrahão, a Davi e aos profetas estão se cumprindo perante os nossos olhos.

WECKO-POSTEN

O MAJESTOSO E GLORIOSO PODER DE DEUS.

Quando Jesus falou com seus discipulos acêrca da grande missão que lhes ia confiar, chamou a atenção dêles do poder pelo qual seriam revestidos. Não lhes recordou dalgum poder deste mundo, com que deveriam contar no trabalho, mas ordenou-lhes, solene e seriamente, que esperassem em Jerusalém até que fôsem revestidos do poder do Alto. Receberiam êste poder, e por meio dêste ficariam aptos para serem mensageiros e representantes de Deus neste mundo. «Revestidos de poder,» «recebereis a virtude do Espirito,» fôram expressões que Jesus repetiu varias vezes, falando com os seus discipulos. Êste foi o santo e poderoso «Dynamis» (poder) que precisavam para serem embaixadores dignos do Senhor.

O poder veiu! Estavam reunidos unanimemente, apoderados do mesmo profundo e santo desejo, que Deus revelasse o seu poder, o qual os sacerdotes e escribas em Jerusalém tinham esquecido ou negligenciado. Então rapidamente fôram apoderados de extraordinarios sentimentos. Pareceu-lhes que num momento entraram em ligação com poderes dos quais tinham só um presentimento vago.

O som do céu, linguas de fogo repartidas, era um acontecimento maravilhoso e poderoso. Todos fôram apoderados pelo mesmo sentimento singular.

Foi o Mestre glorificado que outra vez assoprô sobre êles, mas agora do seu trono. O corpo, a alma e o espirito dêles, ficaram incandecen-

tes pelo fogo celestial, cheios da gloria, chegaram ao contacto com o majestoso e glorioso poder de Deus.

Com êste poder iriam, corajosamente, a todas as nações, dando testemunho da salvação, perante reis, e confundir-se o povo e os chefes das sinagogas, fazendo calar o sinédrio, acalmado os revoltosos, tirando as «armas» das mãos dos doutores, curando os enfermos, expulsando os demônios, abrindo as portas das prisões e levantando uma tão grande alegria as cidades gentílicas, de tal maneira que até os magicos ficariam com «boca aberta» e os blasfemadores teriam que fechar as suas bocas, e o povo pasmado viria os prodigios e milagres.

E' êste o poder que as almas santas e almejantes de todos os tempos, procuram. Onde êste poder se revelou, manifestou-se em conformidade com as leis que pertencem ao reino celestial. Êste poder é maravilhosamente rico em seus efeitos. O poder mesmo é escondido, mas os resultados sempre são vistos nos que o receberam.

Há muitos, que por Ele tem sido importantissimos obreiros na salvação de alma. Assim foi com George Whitefield era contemporâneo de João Wesley um dos fundadores do methodismo. O dia antes da sua consagração ao ministerio evangelico, êle jejuava e orava. A tarde do mesmo dia êle foi a um monte, onde permaneceu duas horas em oração. Quando chegou a hora da sua consagração, e quando o bispo poz a sua mão sobre a cabeça de Whitefield, era como se derretesse o seu

oração, e tomou o céu e a terra como testemunhas de que serviria a Deus no seu Santuário. Acerca disto éle mesmo tem dito: «Posso tomar o céu e a terra como testemunhas de que, quando o bispo pos as suas mãos sobre mim, me entregui para ser mártir por aquele que foi pendurado na cruz por mim. «O Serafim tocou-o com a braza do altar, como antigamente fez com o profeta Isaias. No dia depois, da sua consagração, fazendo a sua primeira pregação, 15 pessoas se converteram. Depois foi para Oxford para completar os seus estudos. Muitas vezes o seu quarto de estudos estava repleto de estudantes, oravam e suplicavam pelo poder do Espírito Santo. Não demorou que se fecharam as Igrejas do Estado para um homem tal. Então começou a pregar ao ar livre, nos campos e nos centros fabris. Ele pregava aos rusticos e ímpios operários das minas de carvão, os quais ficaram tão comovidos pelo santo amor de Deus, que «rios» de lagrimas caíam dos seus olhos e laviam correntes brancas nas faces cobertas pelo pó do carvão. As multidões que queriam ouvir o pregador moço, que era ungido pelo Espírito Santo, se multiplicava de 10 mil a 20, de 20 mil a 40.

Ele foi aos lugares mais escuros e duros para anunciar A Palavra, e milhares de almas se converteram. As vozes dos hinos, cantados nestas reuniões, ouvia-se a uma distancia de mais de 3 kilometros. Quando éle, num culto ao ar livre, comunicou que iria para Norte America por algum tempo como missionario, começou a multidão chorar de tal maneira, que a voz de Whitefield ficou abafada pelos soluços do povo.

Mais tarde regressando para a

Inglatera, Whitefield começou com suas reuniões ao ar livre. Num lugar da Escocia calculam que cerca de 100 mil pessoas se achavam presentes numa reunião. Num só culto converteram-se 10 mil pessoas. Muitos banharam-se em lagrimas durante a pregação que durou uma hora e meia. Domingo um padre pregou em sua igreja contra Whitefield. Apesar desta perseguição mais concorrência tinha nas suas reuniões; na manhã seguinte George pregou perante um auditorio de mais de 10 mil pessoas. Durante horas podiam homens, embora caíndo chuva torrencial, parar de pé, escutando o pregador.

Éle era um homem de oração, e permanecia de vez em quando noites inteiras em oração e meditações na Palavra de Deus. Compreendeu o valor da oração e sempre pedia as orações dos outros em favor do trabalho. Éle tinha uma grande paixão pelas almas perdidas. Raras foram aquelas vezes que não derramasse lagrimas nas suas pregações e as vezes foi necessario parar, porque chorava convulsamente, que o povo pensava não seria possivel acalma-lo. As vezes chegou a um estado de extasis.

Éle era um orador, mas o seu poder e o seu progresso não tinham sua origem na sua eloquência, nem nas suas lagrimas mas sim, pelo poder do Espírito Santo, que reposava sobre éle. Sabia que, se o Espírito Santo não acompanhasse as suas palavras pronunciadas, não haveria resultados, e nenhuma benção. Foi o poder do Alto, que tinha um perfeito contacto com éle, e no qual continuou a viver, e que o fez um poderoso evangelista e o vitorioso conquistador de almas.»

G. Dahl.

“MAIS TARDE”

«Conta-se uma anedota que Satanaz, vinha conduzindo um trem, todo contente e risonho. Parou numa estação repleta de passageiros, que esperavam o trem. Era a estação do «Mundanismo». O trem já vinha cheio de gente. Alguem foi perguntar ao condutor: «Que trem é este e para onde vai? Ele respondeu: «E' o trem de «Mais Tarde» e vai para a proxima estação de «Nunca» e daí é direto ao ponto final «Tarde de mais».

E' exatamente assim que, succede com os homens em qualquer fase da vida, mas especialmente na vida religiosa. Uma pesssa ouve o evangelho; crê que é a verdade; crê que só Jesus é o Salvador. Mas para aceitar-o pela fé como seu Salvador, deixa para fazel-o «Mais Tarde.» Assim chega inesperadamente ao fim da vida, e «Nunca» o aceitou. Então quererá aceitar-o, mas é «Tarde de mais».

Tu, prezado leitor, estás neste trem. Trata de desembarcar dêle antes que parta. E' o aviso de Deus: «Eis aqui agora o tempo aceitavel, eis aqui agora o dia da salvação. (Cor. 6:2). «Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endurecaes os vossos corações.» (Hebr. 3:7,8).»

Transcrito

† QUANTOS CRISTÃO HA NO MUNDO? — Ao fim do seculo primeiro havia 500.000 christãos; ao fim do decimo 50.000.000, e na actualidade os christãos chegam a 727,280,000. O numero de christãos evangelicos cresceu de 106,180,000 que havia em 1882, a 202,180,000 em 1932, ou seja um augmento de 96,180,000 em meio seculo. (Do «Nuestro Amigos»)

† QUANTAS SÃO AS IGREJAS CATÓLICAS EM S. SALVADOR DA BAÍA? — Esta cidade goza da fama de ter tantas igrejas quantos dias tem o ano bissexto, 366. A esta tradição se inferiu como boa, o pastor João Rodrigues, de Fortaleza, citando-a no seu artigo «O Clericalismo no Ceará», no nosso nº. 8 de 22 do p. p. Porém um sr. R. Carvalho, desta cidade, que não temos a honra de conhecer, remetteu-nos uma carta, dizendo que a tradição está muito errada, pois que o numero é apenas de 68, cuja lista de nomes fez acompanhar. Obrigados pela retificação e pela lista, que guardaremos para referencia. Mas quem poderá matar erros depois de terem passado á tradição, por maiores que sejam? Quem poderá matar o erro tradicional de que Maria Madalena é a «mulher pecadora» referida em Luc. 7:37? Quem poderá matar o erro tradicional que os visitantes do Deus menino, eram reis, e eram 3? Quem poderá matar o inominável erro tradicional, de que o apóstolo Pedro foi o primeiro Papa, e exerceu o seu pontificado em Roma, quando não há uma só prova positiva, sequer, da sua passagem por lá? Entretanto não devemos deixar de combater todas as tradições errôneas, por mais venerandas que sejam, e por mais gratas que sejam aos nossos pontos de vista ou aos nossos crêdos. A verdade acima de tudo. Qualquer crença que só possa apoiar-se em tradições mentirosas, não tem o direito de existir.

Do «Jornal Baptista»



Noticias do Campo

Pelotas

O dia 27 de Janeiro p. p., foi para a Igreja Fiadelfia, desta cidade, um dia cheio de alegria. Às 14,30 reuniu-se nas margens do Arroio Fragata, para realizar o batismo de 6 pessoas, que antecipadamente haviam se preparado com o estudo das Escrituras e dado a sua profissão de fé em Jesús.

Às margens daquele Arroio foi cercada de uma grande multidão que com a maior reverência assistiu êste ato que se revestiu de solemnidade. Sentimos a presença do Senhor naquele momento. Às nuvens por cima de nossas cabeças estavam em grandes movimentos; pareceu-nos que tinham recebido ordens superiores para anunciarem que o céu concordava com o que ali se estava efetuando. Jesus deu-nos a promessa seguinte: «Eis que eu estou convosco até a consumação dos seculos» Mat. 28:20.

Para muitas pessoas dentre aquela multidão, foi a primeira vez que viram um batismo conforme a ordenança de Jesús. Ouvimos muitos pronunciarem as seguintes palavras: «Êste sim é o batismo verdadeiro; assim é que Jesús foi batizado».

Esperamos que o Senhor queira dar aos nossos novos irmãos o cumprimento das

suas promessas conforme: Atos 2:38 «e receberéis o dom do Espírito Santo», para que os mesmos sejam á alegria da Igreja e uteis na causa do Senhor Jesús Cristo.

Astrogildo M. Pacheco

Santo Cristo

No dia 13 de Janeiro p. p., tivemos grande alegria em receber 3 novos irmãos. O tempo estava chuvoso, mas o fervor dos candidatos era bastante, e não permitia que esperassem mais, por isso tivemos que ir as aguas batismais abaixo de chuva. Voltamos a capela para realizar a ordenança conforme lemos no I Epist. Aos Corintios 11:23-27.

Depois de celebrada a Santa Ceia, o Pastor da Igreja, Alfredo Winderlich, em vista de breve partir para a Europa em gozo de ferias, leu em Atos 20:25-38, tendo dito algumas palavras de despedida e conselhos á Igreja. Então levantou-se um grande pranto em toda a Igreja, pela despedida do nosso querido irmão, que muito tem se esforçado pelo bem das nossas almas. Confiamos em nosso querido Salvador Jesús Cristo, que nos consolará e pela sua graça possamos outra vez nos encontrar com o nosso querido irmão. Se por acaso, isto não se der aqui na terra, temos a plena certeza de que nos encontraremos no céu um dia.

Valdomiro de Quadra

imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro.

19 Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu pozer as mãos receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte n'esta palavra, porque o teu coração não é recto diante de Deus.

22 Arrepende-te pois d'essa tua iniquidade, e ora a Deus, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;

23 Pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Oraí vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

Texto Aureo :

25 Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

INTRODUÇÃO

Como se podia achar entre o povo de Israel um Acan (Josué 7:) ou entre os próprios discípulos de Jesus «um filho da perdição» (Judás) naturalmente é também possível que possa haver, mesmo na melhor igreja, membros impuros e manchados. Muitas vezes se repete o que a Palavra de Deus revela em Mat. 13:25,38,39. Aparece «herva má entre o trigo». O nosso texto fala disso, mas também de como Deus sabe arrancar a «herva má.»

EXPLICAÇÕES

V. 1. «Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade.»

Este casal, membros da igreja em Jerusalém, tinham visto a oferta generosa de Barnabé, cap. 4: 36, 37, e agora a eles queriam grangear o louvor da igreja, simulando fazer o mesmo ato de altruísmo e sacrifício. Mas os motivos deles não eram

puros perante Deus, de modo que escolheram seguir o caminho da mentira.

V. 2. E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

Os esposos que não ajudam um ao outro para alcançar o glorioso alvo da vida cristã, ajudarão um ao outro de cair no pecado e na morte eterna. Quão importante e necessário é, que um d'Eles siga a Palavra de Deus, se o outro quer pecar contra Deus! Desunião conjugal, muitas vezes torna a vida matrimonial um inferno aqui, mas ainda peor é a «harmonia» conjugal, que é de tal especie, que leva o casal para o inferno eterno.

Vs. 3, 4. «Disse então Pedro: Ananias, porque encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...?»

Se Ananias tivesse fielmente aproveitado as grandes oportunidades para se encher com o Espírito Santo, o coração dele nunca teria sido cheio do maligno. Muitas mentiras em nossos dias são «mentiras de Ananias». O Senhor não só conta o que oferecemos, mas também o que retivermos e escondermos.

V. 5. «E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou...»

Pedro repreendeu com palavras severas a falsidade de Ananias e da sua mulher, e Deus deu sanção as suas palavras, punindo a hipocrisia desse casal com a morte. Tal medida rigorosa era necessária para evitar a infeção de toda igreja deste mal. Neste caso se cumpriu as palavras em Mat. 16:29. De fato, «o salário do pecado é morte». Pois, justo e santo é Deus. Ele pune o pecado mas recompensa a justiça.

Cap. 8: 18, 19. «E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro...»

Também Simão era um membro

impuro da igreja. Que pensamento vil, querer comprar o dom de Deus, com dinheiro! Isto é impossível, mas é o costume de Satanás de procurar imitar a obra de Deus. No entanto, é impossível mentir ao Espírito Santo, aos seus servos ou a igreja, que vive uma vida espiritual. A pregação verdadeira do Evangelho sempre resulta numa divisão espiritual nos homens. A imundície se separa da pureza, o estrago da alma se revela mas, graças a Deus! As feridas também saram. Simão tinha chegado ao ponto de ser despertado, mas não nasceu de novo.

Estava atônito ao ver os sinais e as grandes maravilhas, que se operavam, mas não «tornou em si», como o filho prodigo, Luc. 15:17. Neste estado se acham muitos em nossos dias, apesar de saberem, que só pela fé se alcança o Reino de Deus. Simão certamente queria o dom do Espírito Santo para se tornar um grande e celebre homem e ganhar dinheiro.

V. 20 «Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo...»

Redondamente errôneo era o pensamento de Simão, e Pedro viu que o seu coração não era reto diante de Deus. Viu, talvez que Simão planejava de continuar a exercer a arte mágica (necromancia) agora mediante o dom de Deus, para iludir o povo de Samaria.

Vs. 21-23. «Tu, não tens parte nem sorte nesta palavra. . .»

O apóstolo desmascarou a falsidade de Simão e mostrou o grande erro dele, e também o perigo em que elle se achava. Pedro possuía o dom de discernir os espíritos. Como de todos os dons espirituais, a igreja em nosso tempo necessita este dom. Procuremos com zelo o batismo do Espírito Santo e todos seus dons! I Cor. 12:31.

V. 24. «Respondendo, porém, Simão, disse: Oraí por mim ao Senhor...»

Simão, reconhecendo os seus pecados, não quiz orar a Deus. Se os apóstolos atenderam o pedido de Si-

mão não sabemos. Talvez julgaram tal oração inútil. Entretanto é certo que Deus não nos dá seu Espírito ou os seus dons aos «crentes» impuros e falsos, sómentr os vasos puros. Ele enche com as suas bênçãos.

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 25—Seg.—Pedro desmascara a falsidade—Act. 5.1-6.

Fevereiro 26—Ter.—Pedro desmascara a hipocrisia—Act. 8.18-24.

Fevereiro 27—Quar.—Jesus desmascara a hipocrisia—Mat. 23,23-28.

Fevereiro 28—Quin.—Falando a mentira—I Reis. 13.11-22.

Março 1—Sex.—Falando uma verdade—I Sam. 3.15-21.

Março 2—Sab.—Vivendo honestamente—Efe. 4.25-32.

Março 3—Dom.—«Sonda-me, ó Deus».—Psa. 139:17-24.

Lição 10 — 10 de Março

Pedro prega aos gentios.

Actos 10: 34-48.

34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas;

35 Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e obra o que é justo.

36 A palavra que ele enviou aos filhos d'Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos);

37 Esta palavra vós bem sabeis, veio por toda a Judea, começando pela Galiléa, depois do batismo que João pregou;

38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazarét com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.

39 E nós somos testemunhas de todas as (coisas) que fez, tanto na terra da Judea como em Jerusalém: ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.

40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que se manifestasse.

41 Não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deus antes ordená,

ra; a nós que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42 E nos mandou prégear ao povo e testificar que ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêm receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.

44 E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviram a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.

46 Porque os ouviram falar línguas e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?

48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Texto Aureo:

«Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é agradável aquele que em qualquer nação, o teme e obra a justiça.» Atos 10:34,35.

INTRODUÇÃO

Deus diz na sua Palavra: «Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina.» Isaías 52:7.

No princípio do cap. 10 achamos o apóstolo Pedro e os seus companheiros no caminho de Jope sobre os montes para Cesarea afim de ali anunciar as boas novas, em casa de Cornélio. As boas novas que o apóstolo traz são muito gloriosas, porque são as do Evangelho de Cristo, o Salvador de todos os homens; este anuncia que Jesús é a luz do mundo, e que será pregada a todas as nações, que todo o homem, sem

distinção é convidado a aceitar a Salvação de plena graça. Todas as barreiras das nações tem que ruir diante desta mensagem gloriosa.

EXPLICAÇÕES

V. 34. «E abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas.»

A visão que o apóstolo, durante o seu arrebatamento em Jope, ficou agora, em casa de Cornélio, bem esclarecida. Vendo ali as almas anelantes da salvação compreendeu, «por verdade», que a vontade de Deus é «que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.»

As portas do reino de Deus estão abertas para todos, se vierem do Norte ou do Sul, do Este ou do Oeste, sejam eles judeus ou gregos, romanos ou africanos, americanos ou asiáticos, brasileiros ou alemães, negros ou brancos; todos podem tornar-se filhos de Deus.

V. 35. «Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação O teme e obra o que é justo.»

Aqui o apóstolo falou de um temor baseado na fé em Deus e naquele que Ele enviou, Jesús Cristo. Não é qualquer fé que salva o homem e o torna agradável a Deus. De outra maneira não se deve interpretar o versículo. Não é suficiente, portanto, só temer a Deus e fazer obras justas; os nossos corações devem ser purificados pela nossa fé no sangue de Cristo. Só Jesús é a porta e o caminho, v. 43; cap. 15:19.

Vs. 36-43. «A palavra que Ele enviou aos filhos de Israel anunciando a paz por Jesús Cristo...»

Nêstes vs. encontramos em resumo as seguintes grandes verdades: 1. Paz por Jesús Cristo, que é o senhor de todos. Como Deus O ungiu para ser profeta, sumo sacerdote e Rei dos reis. 2. A morte de Jesús na cruz. 3. A ressurreição de Jesús. 4. Ojuízo vindouro, no qual todos os homens comparecerão. 5. Que Jesús foi constituído juiz dos vivos e dos mortos. 6. Que todos os

que n'Ele crêm receberão o perdão dos pecados pelo Seu nome. 7. Que «esta palavra» será pregada e testificada ao povo, isto é a toda creatura humana.

V. 44. «E dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os, que ouviram a palavra.»

O derramamento do Espírito Santo foi o sêlo de Deus sobre a pregação do apóstolo e a fé dos que o ouviram. Tal devia ser o resultado da nossa pregação também. A verdadeira pregação de Cristo traz sempre as bênçãos celestiais aos ouvintes crentes.

Vs. 45, 46. «E os fieis.. maravi- lharam-se de que o dom do Espíri- to Santo se derramasse também so- bre os gentios. Porque os ouviam falar linguas e magnificar a Deus.»

A primeira família entre os gen- tios tornou-se cristã e ninguém po- dia duvidar deste fato, porque o Es- pírito Santo deu-lhes testemunho; êles receberam o mesmo signal, que os crentes entre os judeos tinham recebido. Qual é o signal, que vós recebestes?

Vs. 47-48. «Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a agua, para que não sejam batizados estes... e mandou que fossem bati- zados em nome do Senhor.»

Com o derramamento do Espíri- to Santo se desfizeram os preconceitos dos que eram da circuncisão em relação aos gentios, como par- ticipantes da graça de Deus em Cristo. Glorioso resultado da visita do apóstolo Pedro e do Espírito Santo na casa de Cornélio! Bem-aventurada cada família e lar, onde Jesús entra com a sua Palavra, com o seu Espírito e com a sua paz preciosa! Sejam as nossas petições que Ele também entre em nossos lares!

LEITURAS DIARIAS

Março 4—Seg.—Pedro e Cornélio —Act. 10:34-43.

Março 5—Ter.—O Espírito Santo e Cornélio—Act. 10:44-48.

Março 6—Quar.—Jesús e um Ro- mano—Mat 8:5-13.

Março 7—Quin.—Jesús e um Grego —Marc. 7:24-30

Março 8—Sex.—Jesús e os Sama- ritanos—João 4:39-42.

Março 9—Sab.—Jesús e todo o mundo—Marc. 16:14-20.

Março 10—Dom.—«Todos os po- vos Te louvam»—Psa 67:1-7.

Lição 11 — 17 de Março

Pedro libertado da pri- são

Actos 12: 5-17.

5 Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia continua oração por ele a Deus.

6 E quando Heródes estava para o fazer n'essa mesma noite comparecer, estava Pedro dormindo entre tre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da por- ta guardavam a prisão.

7 E eis que sobreveiu o anjo do Senhor, e resplandeciu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na llhar- ga, o despertou, dizendo: Levanta- te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadetas.

8 E disse-lhe o anjo: Cingi-te e ata as tuas alparcas e ele o fez assim. E disse-lhe mais: Lança ás costas a tua capa e segue-me.

9 E, saindo, o seguia. E não sa- bia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão.

10 E, quando passaram a primei- ra e segunda guarda, chegaram á porta de ferro, que da para a cida- de, a qual se lhes abriu por si mes- ma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou d'ê- le.

11 E Pedro tornando a si, disse: Agora sci verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me li- vrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeos esperava.

12 E, considerando ele n'isto, foi a casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E, batendo Pedro á porta do pateo, uma menina chamada Rhode saiu a escutar;

14 E, conhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu a porta, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava á porta.

15 E disseram-lhe: Estás fóra de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o seu anjo.

16 Mas Pedro perseverava em bater, e, quando abriram, viram-no, e se espantaram.

E, acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirára da prisão, e disse: Anunciai isto a Thiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

Texto Aureo:

Mas á igreja fazia continua oração por ele a Deus.

INTRODUÇÃO

O profeta Agabo tinha, segundo Actos 11:28 predito pelo Espírito Santo que haveria vma grande fome em todo o mundo. Nêste mesmo tempo de fome, dificuldades e tribulações para todos. O rei Herodes achou a ocasião oportuna para mover uma perseguição contra os cristãos «Estendei as mãos sobre alguns da igreja para os maltratar; e matou a espada Tiago, irmão de João», e prendeu também Pedro. O nosso texto mostra o que os mensageiros do Evangelho tem de experimentar. 1. Por parte do mundo. 2. Por parte da Igreja de Deus. 3. Por parte de Deus.

EXPLICAÇÕES

V. 5. «Pedro, pois era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.»

Antes de enviar os seus doze discípulos na sua missão Jesús havia-lhes prevenido acêrca da atitude do mundo para com êles. Mat. 10:17-28. Os inimigos da igreja em Jerusalém eram bem fortes. O rei Herodes, junto com o povo Israel, perseguia os apóstolos cristãos, mas a igreja, em oração, era muito mais forte. Herodes fez tudo para aniquilar a igreja, porém esta continuava em oração, e Deus revelou o seu imen-

so poder. Oremos também, e veremmos como a oração da fé salva e liberta. Lembrai-vos que: «Sem oração não terás nenhuma bênção, com pouca oração receberás pouca bênção, porém com muita oração alcançarás grande bênção!»

V. 6. «E quando Herodes estava para o fazer nessa mesma noite comparecer, estava Pedro dormindo entre dois soldados..»

Nêste caso de Pedro se cumpre verdadeiramente o que o salmista disse no salmo 4. 8. Pela fé o cren-te descança seguro nos braços do Senhor Vêde Cantor Chr. 310!

V. 7. «E eis que sobreveiu o anjo do Senhor...»

Os anjos do Senhor sempre estão para servir em prol daqueles que herdarão a salvação. Hebr. 1:19; quanto mais, então, em prol dos que Deus quer usar como mensageiros do seu Evangelho.

V. 8. «E disse-lhe o anjo: cingite, e ata as tuas alparcas...»

Como uma mãe acorda o seu filhinho sonolento e o ajuda de se vestir, assim fez o anjo do Senhor com Pedro. Nada devia o apóstolo deixar no cárcere para que o seu livramento não tivesse a aparência de uma fugida Conf. Êxono 10:24-46

V. 9. «E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão..»

Compare-se aqui a experiência que o salmista conta no Salmo 128.

Vs. 10-11 «E, quando passaram a primeira e segunda guarda, chegaram a porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu...»

Compriu-se nisto o que o profeta Isaias disse no cap. 45:2. O ferro não é duro demais nem os ferrolhos fortes demais para o Onipotente. «Bemaventurados os que nEle confiam!» Ele mesmo diz: «Não pasmes, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus é contigo, por onde quer que andares.» Josué 1:9.

Estas palavras gloriosas são applicaveis tambem em relação aos crentes que passam pelas experiências de Pedro.

Vs. 12-17. «E considerando êle nisto, foi a casa de Maria... onde muitos estavam reunidos e oravam ...»

Esta Maria era uma irmã de Barnabé e a mãe de João Marcos. Uma casa, onde se reúnem em oração os filhos de Deus, é sempre um santuario de Deus. Notemos agora, que a igreja era reunida: 1. Em continua oração. 2. Que todos estavam reunidos unanimemente. E' um bom costume que os cristãos tem de reunirem-se não só na séde da igreja, mas tambem nas casas particulares para orarem, especialmente em tempos de tribulações. Vêde Isaias 65:24 Os irmãos do nosso texto pediram que Deus livrasse a Pedro e antes de terminarem a sua oração o apóstolo estava á porta batendo. Assim Deus responde as orações dos seus fieis. Conf. Dan. 9:20. Em casa de Maria se verificou o que cant o cantor: Luz após trevas, Gloria após luz, Ganho após perda, Corôa após cruz, Paz após luta, Fruto após flor, Riso após pranto, Gozo após dôr.»

LEITURAS DIARIAS

Março 11—Seg.—Libertação de Pedro—Atos 12:5-17

Março 12—Ter.—Libertação de Israel—Exodo 14 21-31.

Março 13—Quar.—Libertação de Eliseu—II Reis 6:11-18.

Março 14—Quin.—Libertação de Daniel—Dan. 6:8-23.

Março 15—Sex.—Libertação de Paulo—II Cor. 1:3-11.

Março 16—Sab. Liberto por Cristo—Marc. 4:35-41.

Março 17—Dom.—Respondeu-me e livrou-me—Salmo 34:1-8.

Lição 12 — 24 de Março.

Pedro descreve a vida cristã

I Pedro 3:8-18.

8. E, finalmente, sêde todos de um mesmo sentimento, compassi-

vos amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afaveis;

9 Não tornando mal por mal, ou injuria por injuria; antes, pelo contrario, bendizendo: sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a benção.

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua lingua do mal, e os seus labios não falem engano.

11 Aparte-se do mal; e faça o bem; busque a paz, e siga-a.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ás suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males

13 E qual é aquelle que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?

14 Mas, tambem, se padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados. E não temais com medo dêles, nem vos turbeis;

15 Antes santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que ha em vós;

16 Tendo uma boa consciência, para que naquilo em que falam mal de vós, como de malfetores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo.

17 Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal.

18 Porque tambem Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado no Espirito.

Texto Aureo:

«Antes santificai o Senhor Deus em vossos corações.» I Pedro 3:15.

INTRODUÇÃO

Era um tempo de grandio tribulação, quando Pedro escreveu as palavras contidas na nossa lição de hoje. Já se ouviu o primeiro estrondo daquela terrivel tempestade, que pelas atrocidades de Nero, fez estremecer todo o mundo romano. Os cristãos daquelle tempo sofreram cruel perseguição pelo que o apóstolo lhes dirige algumas exor-

tações incitando-os a serem fieis a Cristo até o fim.

EXPLICAÇÕES

«E, finalmente, sêde todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entrelamente mesericordiosos e afáveis».

Os cristãos devem sempre ser de um mesmo sentimento nos pontos principais da fé e doutrina, em dedicação real e na prática cristã, Vêde Rom. 15:5; 16:12. Todos não podem fazer a mesma obra; cada um trabalha segundo a sua vocação; mas todos os crentes devem unanimamente buscar ao que pertence ao reino de Deus, Devem ser 1. Compassivos, isto é; compadecer-se uns com os outros nos sofrimentos e males pelos quaistpassam aqui. 2. Amorosos para com os irmãos. Si o amor habita no fundo do meu coração, o sofrimento do meu irmão será o meu próprio. Vêde I Cor. 12:26 3. Entranhavelmente misericordiosos.» Isto quer dizer: Praticar uma misericórdia, que vem das entranhas, a séde alegórica dos sentimentos ternos, com outras palavras, que emana do coração. Só por meio de um amor tal, é que se cria uma comunhão verdadeira entre os homens 4. Finalmente devem ser afáveis, isto é; benévolo, cortéz, delicado, manso e humilde. Vêde Mat. 11:29.

V. 9. «Não tornando mal por mal...»

Estas palavras revelam que o cristianismo não tem relação com a natureza do «velho Adão». Assim como a agua não se une com o fogo, assim a vida segundo a natureza do pecado é incompatível com o cristianismo quer seja por palavras, quer por obras, o cristão nunca deve tornar «mal por mal».

Vs. 10-13. «Porque quem quer amar a vida...»

Aqui o apostolo cita literalmente algumas palavras do psalmo 34:12-17. O cristão deve dominar a sua lingua. Muitas vezes as nossas palavras produzem grandes males, tan-

to para nós mesmos como para outros. Espinhos e cardos picam, mas muito mais uma lingua perversa e má. 2. Deve tambem apartar-se do mal e fazer o bem. Não só deixar de fazer o mal, mas tambem fazer o bem. Aqui temos os dois lados da vida cristã: o negativo e o positivo. 3. Deve buscar a paz e segui-la. Disse Jesús: «Bemaventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. O que seremos, nós chamados? O cristão que fielmente observa estas regras de vida (portanto é um «justo») goza de todas as bençãos de Deus, e é atendido por Deus nas sua orações.

Vs. 14-18. «Mas tambem, se padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis.»

Sofrer pelo bem, pelo amor da justiça, não é uma desgraça, é um privilégio, uma bemaventurança. Conf. Mat. 5:10. Cristo tambem padeceu: 1. Ele padeceu inocentemente. 2. Padeceu por nós para nos salvar. 3. Canhou a tvitoria. Podemos imita-LO? O soldado, que não padecer por amor do seu rei, não pode esperar receber honra e recompensa. Assim é com o crente em relação ao Rei celestial. Santificar a Cristo, como Senhor em nossos corações quer dizer: entroniza-LO como Rei em nossas vidas. Conf. Isaias 8:13. O resultado de tal vida será um bom testemunho perante os homens e uma boa consciência diante de Deus. Assim a nossa profissão de boca não será desmentida pelr nossa vida, antes terá nela o seu reforço e os, que falam mal de nós, serão confundidos e o nome de Cristo será glorificado,

LEITURAS DIARIAS

Março 18—Seg.—A vida crisiã—I Pedro 3:8-18.

Março 19—Ter.—A vida de fé—I João 5:1-5.

Março 20—Qnar.—A vida de amor—Marc. 12:28-34.

Março 21—Quin.—A vida de bondade fraternal—Gal. 6:1-10.

Março 22—Sex.—A vida de paciencia—Tiago 5:7-11.

Março 23 Sab.—A vida de esperança—I Pedro 1:3-9.

Março 24—Dom.—«Não sejais indolentes nem infrutíferos»—II Pedro 1:1-8,

Lição 13 — 31 de Março

Revista

(Lições da vida e epístolas de Pedro)

I Pedro 5:6-11; II Pedro 3:14-18

Este Domingo é o último do trimestre e no qual se deve fazer uma revista. Outrossim damos abaixo explicações da lição que podeis aproveitar.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

7 Lançando sobre elle toda a vossa solicitude, porque elle tem cuidado de vós.

8 Sêde sóbrios; vigie; porque o diabo, vosso adversario, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.

9 Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Ora o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesús nos chamou á sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A elle seja a gloria e o poderio para todo o sempre. Amen.

14 Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados immaculados e irrepreensíveis em paz.

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como tambem o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 Como tambem em todas as suas epístolas, falando n'elas d'estas coisas, entre as qu'is ha algumas difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como tambem as outras Escrituras, para sua própria perdição.

17 Vós, portanto, amados, sabendo isto de antes, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abo-

mináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza.

18 Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesús Cristo. A elle seja a gloria, assim agora como no dia da eternidade. Amen.

Texto Aureo :

«Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesús Cristo.» II Pedro 3:18.

INTRODUÇÃO

A descrição, que a Biblia nos fornece, sobre a vida dos servos de Deus, é clara e real, visando o Espírito Santo com ella a nossa instrução e edificação. Temos na Biblia as biografias dos heróes da fé com as suas faltas e fraquezas, tanto quanto os seus atos de heroismo e fé. Nelas vemos revelada a graça divina, que operava nos fracos, tornando-os instrumentos nas mãos de Deus. Pedro é um exemplo disso. O «velho» Pedro (tal qual o vemos nas suas epístolas p. ex.) não é muito igual ao Pedro «moço». A graça de Deus o transformou mais e mais. Oxalá, que possamos bem aproveitar os ensinamentos da vida e das epístolas de Pedro!

EXPLICAÇÕES

V. 6 «Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte».

Toda a vida do cristão é qual uma escola. Aprendamos enquanto vivermos. Neste versículo temos um ensinamento em humildade paciente. Onde aprendeu Pedro a humildade? Na corpornhia do seu Mestre. As vezes não era fácil para o discípulo de humilhar-se, mas pouco a pouco Pedro, como todos os verdadeiros discípulos de Jesús, cresceu na graça, e consequentemente tambem na humildade. Vêde Tiago 4:10. «O caminho para cima vai primeiro para baixo». Isto é uma lição que o discípulo de Jesús deve aprender na «primeira classe da escola de Deus». Conf. João 3:30. Foram exaltados por causa da sua humilde; José (no Egito) Anna, a

mãe de Samuel, Zaquéo, Madalena, Paulo e muitos outros. No outro lado, a soberba e a altivez destroí a felicidade. Um provérbio diz: «A avareza faz do homem uma pedra, a delícia faz dele um animal, mas a soberba faz do homem um diabo». Ha muita verdade neste provérbio!

V. 7. «Lançando sobre Ele toda a vossa anciedade, porque Ele tem cuidado de vós.»

Aqui o apóstolo ensina a necessidade do crente de ter confiança em Deus por tudo. A anciedade pela vida é o maior instrumento de Satanáz para fazer-nos perder a nossa confiança em Deus. As nossas aflições devem ser transformadas em petições a Deus. Vêde Fil. 4:6; Mat. 6:25; Ps. 8:5.

V. 8. «Sêde sobrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário... etc.

Vigiar e orar, sem cessar, é sempre necessário para o crente, porque o diabo sempre é o mesmo; o grande adversário e acusador dos filhos de Deus e inimigo da Cruz. Ele é poderoso para tentar os crentes e sempre procura os tragar; mas gloria a Jesús, Ele, o nosso Salvador, é mais forte! Tudo isso o apóstolo Pedro tinha experimentado. Vêde Luc. 22:31! Conf. Ef. 6:12; Job. 1:7; Apoc. 12:10; Tess. 5:6.

V. 9. «Ao qual resisti firmes. na fé; sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os nossos irmãos no mundo».

Para desfazer a nossa fé, Satanaz também em nossos dias move grandes perseguições contra os filhos de Deus, mas a palavra de Deus diz: «resisti firmes na fé». A divisa dos cristãos huguenotes, durante a grande perseguição pela qual passaram, era: «Resistez!» (resisti), e esta palavra sempre, sempre animava os fieis. Resisti, bem fundados, resolutos e firmes na fé. Vêde Ef. 6:16. Considerando que as mesmas aflições se cumprem entre os nossos irmãos no mundo (p. ex. na Russia) os nossos corações serão animados e fortificados para resistir ao diabo até o fim.

V. 10. «E Deus de toda a graça... Ele mesmo vos aperfeiçoará.

Ainda uma vez, nesta epístola saienta a graça de Deus. Deus é a

fonte de toda a graça e misericórdia e sempre temos acesso a Ele para pedir que nos confirme, fortifique cada vez mais. Nestas exortações Pedro cumpre o mandamento do seu Mestre. Vêde Luc. 22:23.

II Pedro 3:14-18. «Pelo que, amados, aguardando estas cousas...»

A segunda vinda do Senhor é a grande esperança do cristão. Esta esperança deve ser para nós o estímulo para procurarmos ser por Jesús achados imaculados e irrepreensíveis em paz. Sómente as almas purificadas pelo sangue de Cristo, almas regeneradas e pacíficas serão dignos para habitarem a Nova terra e o Novo céu. Esta esperança é a longanimidade do Senhor, v. 15, devem-nos estimular para não ficarmos negligentes, mas pelo contrário, operemos a nossa salvação com temor e tremor. Fil. 2:12. Assim também esta esperança deve promover o nosso crescimento espiritual dia após dia, v. 18, e operar em nós o desejo de guardar fielmente as palavras da Promessa, que os indoutos e inconstantes torcem para sua própria perdição, v. 16. Sobre tudo seja esta esperança o nosso motivo de louvor a Cristo. A ultima palavra de Pedro é um cântico de louvor a Cristo. O apóstolo Paulo também finda a sua ultima epístola da mesma forma. Vêde 2 Tess. 4:18. Seja também para nós as nossos ultimas palavras aqui na terra as do apóstolo: «A Ele seja dada a gloria, assim agora, como no dia da eternidade. Amem. V. 18.

LEITURAS DIARIAS

Março 25 — Seg. — Pedro reclama devoção I Ped. 5:6-11.

Março 26 — Ter. — Pedro reclama crescimento II Ped. 3:12-18.

Março 27 — Quar. — Pedro confessa Cristo — Luc. 9:18-26.

Março 28 — Quin. — Queda e restauração de Pedro — Març. 14:66-72.

Março 29 — Sex. — Pedro préga aos judeus — Act. 2:36-42.

Março 30 — Sab. — Pedro préga aos gentios — Act. 15:6-11.

Março 31 — Dom. — Buscai ao Senhor — Isaias 55:6-13.

CATÁLOGO

Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.

BIBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

- Tamanho 11x17 cm. — Com refs.
- Capa perc. dura, côres . . . 4\$
- " imit. couro, dourada . . . 8\$
- " marroquim, dourada . . . 10\$
- " imit., dour. indice poleg. 12\$
- Idem, papel da India, flexivel
- Capa marroquim, dourada . . . 12\$
- " couro da Persia, dourada 14\$
- " marroq., dourada, carteira 15\$
- " couro da Persia, dourada indice polegar 18\$
- " couro levante, dourada . . 20\$
- " couro levante. dour. carteira 22\$
- Tamanho 17x27 cm.—Com refs.
- Capa rexina, preta, dura . . . 10\$
- " couro rexina, dour. ext. dura 18\$

NOVOS TESTAMENTOS

- Versão d'Almeida —
- Tamanho 7x12 cm. Sem ref.
- Capa duxeen, côres, flexivel . \$800
- Idem, papel da India
- Capa couro rexina, dourado . . 3\$
- " marroquim carteira, flex. 5\$
- " couro da Persia, cart. flex. 8\$
- Tamanho 13x17 cm. — Com refs.
- Capa marroquim, dourado flex. 6\$
- " marroq. dour. carteira . . 8\$
- " couro levante, dourado . . 10\$
- " couro levante, dour. cart. 12\$
- Tamanho 10x14 cm. — sem refs.
- Capa percalina, dura, côres . . 2\$
- " marroquim dour. flex. . . 4\$

BIBLIAS EM RUSSO

- Capa percalina 5\$
- " marroquim, carteira . . . 12\$

BIBLIA EM POLACO

- Capa percalina 5\$
- BIBLIAS EM ESPANHOL
- Capa percalina 4\$
- " marroquim. 20\$

BIBLIAS EM ITALIANO

- Capa percaline 5\$
- " couro 15\$

CANTOR CHRISTÃO

- Cartonado 3\$
- Capa percalina 5\$
- " marroquim 10\$
- Com musica, capa percalina . 20\$
- " " " marroquim. 30\$
- " " " papel encor. 20\$

Diversos livros e impressos

- Teologia Biblica do N. T. 19\$500
- A Ceia do Senhor 2\$500
- A Mordomia Cristã e o Dizimo 4\$000
- Caderno do Professor da E. D. novo tipo \$500
- Envelop. para contribuição etc. milheiro 25\$
- Levado ou Deixado, conto para creanças, broch. \$600
- O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br. 6\$
- Heróis e Martires, broch. . . 6\$
- Dicionarios de Assuntos Biblicos, broch. 15\$
- Estudos no livro Genesis, br. 15\$
- A Epistola de Tiago, commentarios, broc. 5\$
- Sermões Escolhidos, encadern. 7\$
- Manual das Igrejas broch . . 6\$
- O Catolicismo Romano ou A Velha e Fatal Iusão da Sociedade 8\$
- Maranata ou O Senhor vem, enc. 5\$
- Um Judeu Errante no Brasil, cart. 6\$5
- Catecismo da Doutrina Batista \$5
- Catecismo sobre a vida de Cristo \$3

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TEVAS" - Evangelico - Publicação Mensal
 Diretor : ERIK JANSSON ————— Gerente : D. ANNA JANSSON

COLABORADORES DIVERSOS

Assignatura anual 3.000  Numero avulso 200 rs.
 Administração: Rua Marechal Deodoro, 459 - Caixa Postal, 142
 PELOTAS - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Horario de cultos durante o mez de Fevereiro

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia
(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

VARZEA

(Rua Tiradentes, 120)

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical.

Pastores:

E. Jansson - Astrogildo M. Pacheco

JAGUARÃO

Capela Evangelica Batista
(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva.

VILA IJUÍ TEMPLO BATISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjoberg

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S, TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

TAQUARA

Congregação Batista Péga-Iogo

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com prégacao sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao sobre o Evangelho.

Pastor: Carlos Spohre

SANTO CRISTO IGREJA SALEM

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas Culto; ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 20 horas Culto com prégacao do Evangelho.

ÁS QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Alfredo Winderlich,